



Cap. 2 Cotidiano e cultura na Primeira República- 1º TRIMESTRE

QUESTIONÁRIO

1. Explique de que maneira a expansão industrial brasileira no início do século XX contribuiu para o processo de urbanização do país.

A industrialização no início do século XX atraiu grande número de trabalhadores — muitos deles imigrantes que antes atuavam nas lavouras de café — para as cidades. Esse fluxo populacional, somado às obras de infraestrutura e à instalação de fábricas, impulsionou fortemente a urbanização brasileira.

2. Qual era a principal intenção do governo brasileiro ao promover reformas urbanas durante a Primeira República?

O objetivo do governo era modernizar e embelezar as principais cidades do país, tomando como referência os modelos urbanísticos das grandes capitais europeias.

3. Por que se afirma que a Revolta da Vacina foi resultado da postura autoritária do governo diante de uma política de saúde pública?

A Revolta da Vacina ocorreu porque as brigadas sanitárias aplicavam a vacina contra a varíola de forma autoritária e violenta, sem informar adequadamente a população sobre seus benefícios. Diante da falta de esclarecimento e do medo, a população reagiu, resultando na revolta.

4. Apresente os dois diferentes pontos de vista sobre as reformas urbanas realizadas no Rio de Janeiro.

- Da grande imprensa, que apoiava as reformas e chamava a derrubada dos casarões de “regeneração”.

- Da população pobre expulsa dessas áreas, que, sem ter para onde ir e sem apoio do poder público, passou a chamar o processo de “ditadura do bota-abixo”.

5. De que maneira as reformas urbanas contribuíram para o surgimento da Revolta da Vacina?

As reformas urbanas expulsaram a população pobre do centro do Rio de Janeiro, levando-a a construir moradias precárias nas favelas. Logo depois, essa mesma população foi alvo da vacinação obrigatória, aplicada de forma autoritária e violenta. A combinação da remoção forçada, da falta de amparo e da imposição da vacina desencadeou a Revolta da Vacina.

6. Como eram as condições de trabalho durante a Primeira República no Brasil e quais reivindicações os trabalhadores passaram a defender diante dessa realidade?

Na Primeira República, os trabalhadores enfrentavam jornadas longas, salários muito baixos, ambientes insalubres e sem segurança, além da ausência total de direitos trabalhistas — como férias remuneradas, seguro-desemprego, licença-maternidade e auxílio-creche. Diante dessas condições, passaram a se organizar e reivindicar a redução da jornada para oito horas diárias, aumento salarial, proibição do trabalho infantil (menores de 14 anos), fim do trabalho noturno feminino, entre outras melhorias.

7. As mulheres tiveram participação no movimento operário da Primeira República? Explique de que forma isso ocorreu.

Sim. As mulheres participaram ativamente do movimento operário, organizando greves, manifestações e espaços de debate sobre seus direitos. Elas lutaram tanto pela regulamentação do trabalho feminino quanto pela emancipação das mulheres na sociedade.

8. Qual era a principal intenção dos artistas que participaram da Semana de Arte Moderna de 1922 ao propor novas formas de expressão artística no Brasil?

Os artistas modernistas buscavam criar uma arte autenticamente brasileira, valorizando a cultura popular, os temas nacionais e a liberdade criativa. Seu objetivo era romper com os padrões estéticos acadêmicos importados da Europa e inaugurar uma nova linguagem artística mais livre, original e conectada à realidade do país.

9. A presença de imigrantes influenciou a formação da classe operária brasileira? Explique.

Verdadeiro. A experiência de muitos imigrantes em movimentos operários europeus contribuiu significativamente para a formação e organização da classe operária no Brasil.

10. As condições de trabalho das mulheres operárias eram melhores do que as dos homens? Justifique sua resposta.
Falso. As mulheres não tinham condições melhores; ao contrário, enfrentavam salários menores, jornadas longas e ausência de direitos como estabilidade e licença-maternidade.

11. O que defendiam os anarcossindicalistas em relação à atuação política e sindical no início do movimento operário brasileiro?

Verdadeiro. Os anarcossindicalistas defendiam a ação direta — greves, mobilização sindical — e rejeitavam a participação em eleições e partidos políticos.

12. Entre as reivindicações do movimento operário nascente, estava a melhoria das condições para que os trabalhadores retornassem ao campo? Avalie essa afirmação.

Falso. O movimento operário não reivindicava melhores condições para retorno ao campo; suas lutas estavam voltadas para melhorias no ambiente urbano e industrial, como jornada menor e melhores salários.

13. O que gerou a greve geral de 1917? O que reivindicavam?

A greve geral de 1917 foi resultado direto das péssimas condições de trabalho enfrentadas pelos operários: jornadas longas, salários muito baixos, ambientes insalubres e ausência total de direitos. A morte do jovem operário Antonio Martinez, durante uma manifestação em São Paulo, foi o estopim que unificou a indignação dos trabalhadores.

Eles reivindicavam principalmente:

- redução da jornada para oito horas diárias
- aumento salarial
- melhores condições de trabalho e segurança
- fim dos abusos patronais
- proibição do trabalho infantil

Foi a primeira grande mobilização operária nacional e marcou a história das lutas trabalhistas no Brasil.

14. Crie um resumo sobre os temas abaixo seguindo o roteiro de perguntas:

a) “Bota-abaixo” de Pereira Passos

O que motivou o prefeito Pereira Passos a realizar o “bota-abaixo” no Rio de Janeiro?

Quais grupos sociais foram mais afetados pelas demolições promovidas durante o “bota-abaixo”?

Como a população pobre reagiu às reformas urbanas conduzidas por Pereira Passos?

a) “Bota-abaixo”

- As reformas buscavam modernizar o Rio de Janeiro, mas atingiram principalmente a população pobre, que teve suas casas demolidas e foi expulsa do centro.
- Os mais prejudicados foram os trabalhadores pobres, que perderam suas moradias sem receber apoio do governo.
- Muitos reagiram com indignação, chamando o processo de “ditadura do bota-abaixo”.

b) Revolta da Vacina

O que levou a população do Rio de Janeiro a se revoltar contra a vacinação obrigatória em 1904?

De que forma a atuação das brigadas sanitárias contribuiu para o início da Revolta da Vacina?

Como as reformas urbanas anteriores influenciaram o clima de tensão que resultou na revolta?

b) Revolta da Vacina

- A revolta ocorreu devido à imposição autoritária da vacinação obrigatória, sem diálogo ou explicação à população.

- As brigadas sanitárias invadiam casas e aplicavam a vacina de forma coercitiva, aumentando a insatisfação.

- As remoções forçadas do “bota-abaixo” já haviam gerado grande descontentamento, contribuindo para o clima de revolta.

c) Revolta da Chibata

O que motivou os marinheiros a iniciarem a Revolta da Chibata em 1910?

Qual era a principal reivindicação dos marinheiros durante a revolta?

Como o governo respondeu ao movimento liderado por João Cândido?

c) Revolta da Chibata

- A revolta foi motivada pelos castigos físicos violentos — especialmente a chibata — aplicados aos marinheiros.

- A principal reivindicação era o fim dos castigos corporais na Marinha.

- O governo prometeu atender às demandas, mas depois reprimiu o movimento e puniu seus líderes, incluindo João Cândido.